

1

Apresentação

As múltiplas formas da violência doméstica contra a mulher, perpetrada pelo parceiro íntimo, estão presentes nos diferentes espaços da sociedade brasileira. Embora muitos trabalhos estejam sendo desenvolvidos nessa área, intervenções tenham sido realizadas e, mesmo existindo hoje uma lei visando coibir e prevenir a violência doméstica e familiar contra a mulher, as relações de poder que são desenvolvidas dentro dos espaços privados são marcadas pelas diversas formas de violência praticadas contra a mulher por seu parceiro íntimo. Violência essa, silenciosa que deixa marcas profundas nas mulheres, afetando sobremaneira sua saúde física e psíquica, além de afetar sua vida social.

Este trabalho surgiu a partir da observação dos movimentos defensivos executados pelas vítimas de violência física e sexual, utilizando seus membros superiores e membros inferiores, ao buscar defender suas faces e suas genitálias da agressão, as lesões e sequelas decorrentes dessas agressões e os prováveis tratamentos indicados, e tem como objeto de estudo: Qual a contribuição da fisioterapia no processo de reabilitação da mulher vítima de violência física e sexual?

Para tanto, o presente trabalho está organizado em 03 (três) capítulos. No primeiro, intitulado “Violência física e sexual contra a mulher: uma violência de gênero” iremos trabalhar os conceitos de gênero, violência doméstica, ciclo da violência e os tipos de violência que causam lesões e sequelas nos membros superiores, inferiores e assoalho pélvico da vítima.

No segundo capítulo “Violência contra a mulher e as marcas da resistência: lesão corporal dolosa” apresentaremos o que é reflexo de defesa na movimentação dos membros superiores e inferiores, as lesões e sequelas advindas da violência física e sexual imposta a mulher.

Finalizando, no terceiro capítulo “Fisioterapia: uma ferramenta da saúde no atendimento à mulher vítima de violência física e sexual”, analisaremos a fisioterapia, sua história, suas competências, a importância do conhecimento da

Rede de Enfrentamento a Violência contra a Mulher, onde a fisioterapia pode ser inserida na Rede de Atendimento a mulher em situação de violência e a reabilitação das vítimas de violência física e sexual.

O estudo tem como objetivo, portanto, analisar a contribuição da fisioterapia para identificar, qualificar, quantificar e classificar as lesões e sequelas da violência doméstica e familiar e o processo de reabilitação da mulher vítima de violência física e sexual perpetrada pelo parceiro íntimo, participando ativamente da luta contra a desigualdade de gênero pela dominação da mulher imposta através da violência, viabilizando o saber da fisioterapia na saúde da mulher em situação de violência em cumprimento as determinações do SUS nas suas diretrizes de universalidade, integralidade e equidade.